

adaptados. Cerca de 78,5% das inquiridas afirma que, na instituição, são apenas usadas escovas convencionais manuais, sendo que apenas metade revelou que a escovagem é sempre supervisionada. A principal barreira à promoção da saúde oral apontada por 35,7% das cuidadoras é a limitação temporal, seguida por 14,3% indicando a escassez de recursos humanos. Na amostra de 12 crianças estudada verificou-se um nível de higiene oral globalmente insatisfatório, valor médio de $1,67 \pm 0,62$.

Conclusões: Verifica-se uma necessidade de instruir e motivar os cuidadores para uma prática de higiene oral mais efetiva e consciente; para isso, devem ser implementados programas de promoção de saúde oral junto de pais e cuidadores. O estado de higiene oral insatisfatório, encontrado na globalidade da amostra de crianças, poderá ser revelador do desconhecimento e/ou das dificuldades encontradas por pais e cuidadores na execução de boas práticas de higiene.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.055>

55. Prevalência da doença periodontal e quantificação de TNF-alfa e IL-6 em gestantes



Vanessa Machado*, José João Mendes,
Alexandra Bernardo, Maria Fernanda
Mesquita, Irene Ventura

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas
Moniz

Objetivos: Quantificar a concentração salivar do fator de necrose tumoral-alfa (TNF-alfa) e da interleucina-6 (IL-6) na saliva e verificar se existe associação concomitante entre os valores destes mediadores inflamatórios e a condição periodontal, em gestantes acompanhadas nas consultas do serviço de obstetrícia do Hospital Garcia de Orta.

Materiais e método: Estudo observacional, analítico e transversal, efetuado numa amostra de conveniência de 54 grávidas. Selecionaram-se 3 grupos: grupo 1 (n=8) – saúde periodontal; grupo 2 (n=12) – doença periodontal inativa; grupo 3 (n=34) – doença periodontal ativa. Recolheram-se amostras de saliva não-estimulada para medir os níveis de TNF-alfa e IL-6, através do Immulite®. A condição periodontal avaliada clinicamente foi aferida, medindo o Índice Periodontal Comunitário e a perda de inserção periodontal.

Realizou-se previamente um questionário dividido em 3 partes: consentimento informado, variáveis sociodemográficas e variáveis relacionadas com a saúde oral. Utilizaram-se medidas de estatística descritiva e inferencial, com um nível de significância (?) $\leq 0,05$, através do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences).

Resultados: A prevalência de doença periodontal foi 85,2%, e 68,5% das grávidas não teve uma consulta médica dentária durante a gestação. Grávidas com saúde periodontal apresentaram valores de TNF-alfa mais baixos em comparação com o grupo com doença periodontal ativa (22,5 pg/ml vs. 31,7 pg/ml). Os valores de IL-6 foram superiores em grávidas com doença periodontal ativa e menores em gestantes com saúde periodontal (31,9 pg/ml vs. 27,3 pg/ml). As 2 relações não apresentam diferenças estatisticamente significativas.

Conclusões: Os mediadores inflamatórios, TNF-alfa e IL-6, não demonstraram ser biomarcadores específicos na doença periodontal durante a gestação.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.056>

56. Elaboração de modelo numérico e experimental individualizado em classes I de Kennedy



Joana Miguel Lopes*, Ana Messias, Luís
Roseiro, Maria Augusta Neto, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de
Coimbra; Departamento de Engenharia Mecânica,
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra;
Departamento de Engenharia Mecânica, Faculdade
de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo deste trabalho é a construção de um modelo numérico e experimental para avaliação tridimensional dos deslocamentos, deformações e tensões acumuladas em pacientes classes I de Kennedy reabilitados com próteses parciais removíveis.

Materiais e métodos: Da consulta de controlo de uma paciente foram obtidos os modelos de gesso e uma tomografia de feixe cónico mandibular. A partir de técnicas de segmentação de imagem foi efetuada a reconstrução tridimensional da mandíbula (osso cortical e dentes). A geometria tridimensional dos dentes e tecidos moles foi obtida através da leitura ótica em scanner (inEOS® X5) do modelo de gesso. A prótese parcial removível foi desenhada em ambiente virtual (3Shape Dental System®) e todos os objetos 3D convertidos em ficheiros CAD, para execução da montagem do modelo. O modelo foi importado para programa de computação e análise de elementos finitos (ADINA), onde foi aplicada uma pressão equivalente a 120 N de força compressiva sobre ambas as selas. Para o modelo experimental, a mandíbula foi impressa em material acrílico (Visijet® FTI ZOOM), com recurso a impressora 3D (Projetô 1500 Personal 3D printer), e, sobre o modelo de gesso, foi construída uma prótese parcial removível convencional. Esta foi então devidamente colocada sobre a mandíbula e o espaço entre os 2 objetos preenchido com silicone (GumQuick implant®), por forma a mimetizar a presença de tecidos moles. O conjunto foi estabilizado numa base acrílica e submetido a cargas crescentes sobre as selas até 120 N, com máquina de testes universal (AG-X Shimadzu®). Os micromovimentos e deformações foram registados através do método de correlação tridimensional de imagem (VIC 3D 2012).

Resultados: Relativamente ao modelo experimental, o deslocamento máximo vertical do conector e da sela distal foi de -61.74 (27.77) micrómetros e -263.36 (49.99) micrómetros, respetivamente. As deformações de Von Mises do conector estavam mais concentradas no bordo inferior e apoios oclusais. A análise das deformações da sela distal e do gancho revelou uma elevada deformação associada ao tecido mole e à porção distal do gancho. Os resultados obtidos pela análise de elementos finitos foram qualitativamente comparáveis aos do método experimental.

Conclusões: Apesar da necessidade de refinamento do modelo, este estudo apresenta as várias etapas para o desenvolvimento de modelos experimentais e numéricos congruentes em pacientes com classes I de Kennedy, fundamental para a extrapolação clínica de resultados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.057>

57. Radiografia periapical vs. tomografia computadorizada de feixe cónico na avaliação de dentes



Claudia Escoli*, Manuel Marques Ferreira, Eunice Carrilho

Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivo: Avaliar lesões periapicais, através da análise com radiografia retroalveolar e tomografia computadorizada de feixe cónico (CBCT), em dentes que apresentavam patologia periapical quando foram sujeitos a tratamento endodôntico. Esta análise pretende verificar qual o método radiológico mais eficaz na deteção de lesões.

Materiais e métodos: De um universo de 31 doentes foram analisados 31 dentes. Estes foram submetidos a radiografia digital e a CBCT. Para realizar esta comparação, foram utilizados 2 índices periapicais, com quantificações diferentes: na radiografia retroalveolar foi usado o índice periapical de Örstavik (PAI) e, no CBCT, o índice CBCTPAI de Estrela. No sentido de uniformizar estes índices, foi feita uma conversão, que permitiu a comparação das variáveis em análise.

Resultados: Começamos por comparar as observações efetuadas pelo observador n.º1 vs. CBCT convertido em PAI efetuado pelo mesmo observador e, de seguida, a avaliação radiográfica efetuada pelo observador n.º2 vs. PAIc2 (CBCT convertido em PAI efetuado pelo observador n.º 2). Utilizando o coeficiente intraclass, obtivemos um valor superior a 0,6, existindo, por isso, uma boa concordância intra-observadores. Na comparação das observações efetuadas pelos 2 observadores, verificamos que havia concordância do PAI (correlação intraclass – 0,983, IC95% 0,966; 0,992), acontecendo o mesmo para a conversão do PAI (PAIc [p < 0,05; correlação intraclass – 0,977, IC95% 0,953; 0,989]), existindo uma elevada concordância inter-observadores.

Conclusão: Ponderando as vantagens e desvantagens dos 2 métodos radiográficos, a radiografia retroalveolar revelou ser uma técnica radiológica adequada para ser utilizada no dia-a-dia, na área de endodontia para o diagnóstico da PA.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.058>

PÓSTERS DE CASOS CLÍNICOS

#1. Caso clínico de canino mandibular transmigrado



Helena Salgado*, Pedro Mesquita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Introdução: A transmigração é um fenómeno raro, no qual dentes não erupcionados migram através da linha média maxilar ou mandibular. Afeta, geralmente, os caninos mandibulares, variando a prevalência reportada entre 0,14-0,31%. A etiologia permanece, até à data, pouco esclarecida, podendo ocorrer como resultado de um processo patológico, como a presença de uma lesão cística, de um odontoma ou de qualquer outro obstáculo mecânico. A hereditariedade também pode estar associada. Normalmente, os dentes transmigrados permanecem impactados e assintomáticos podendo, em alguns casos, erupcionar na linha média ou na região do canino contralateral. A sintomatologia mais frequentemente associada, quando presente, é a dor e/ou a reabsorção das raízes dos dentes adjacentes. Existem diferentes opções de tratamento, designadamente o acompanhamento e controlo sem extração, a tração ortodôntica com colocação do dente na arcada dentária, o autotransplante ou a extração cirúrgica. O tratamento torna-se mais complicado quando diagnosticado em estadio avançado, o que justifica, só por si, a importância do rastreio radiológico.

Descrição do caso clínico: Uma menina de 15 anos de idade compareceu na nossa consulta, referindo dor nos incisivos inferiores. Ao exame clínico, foi possível verificar a presença na arcada do canino mandibular esquerdo decíduo. A radiografia panorâmica revelou que o canino permanente mandibular esquerdo se encontrava impactado numa posição horizontal abaixo dos ápices dos incisivos, tendo migrado em direção ao lado contralateral, ultrapassando a linha média. O dente foi removido cirurgicamente, sob o efeito de anestesia geral. Nas avaliações de controlo pós-cirúrgico a paciente não referiu qualquer sintomatologia ao nível dos incisivos inferiores, pelo que a vitalidade desses dentes foi preservada. Na radiografia de controlo aos 12 meses, após a cirurgia, é possível verificar a boa cicatrização óssea do local da remoção do canino impactado.

Discussão e conclusões: A ausência do canino mandibular permanente, para além da idade cronológica média de erupção, aconselha a realização de uma radiografia panorâmica para despiste de inclusões dentárias, pois as radiografias periapicais nem sempre permitem detetar caninos impactados ou transmigrados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.059>

#2. Carcinoma Verrucoso – Acerca de um caso clínico



Margarida Cassiano

CHLN - Hospital de Santa Maria

Introdução: O carcinoma Verrucoso (CV) é um tipo raro de doença maligna da cavidade oral e orofaringe, habitualmente